

# Constrangimento no palácio

## *Verba do Suds menor que previsto irrita prefeitos*

Reunidos ontem no Palácio Guanabara, o governador Moreira Franco, o presidente do Inamps, José Ribamar Serão, o secretário estadual de Saúde, José Noronha, e 55 prefeitos do estado participavam da cerimônia do repasse de verbas dos governos federal e estadual para que os municípios executem o Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds). No entanto, ao ler o termo aditivo, documento que deveria assinar em seguida, o prefeito de Resende, Noel de Carvalho, descobriu que, em vez dos NCz\$ 212 mil mensais com que estava contando, receberia apenas NCz\$ 64.800.

Os outros prefeitos também decidiram ler os documentos. Todos desco-

briram que receberiam menos do que esperavam e começaram a fazer comentários. Já não se ouvia mais o discurso do presidente do Inamps. Os prefeitos foram se reunindo em grupos. O governador, perplexo, olhava para seus assessores, até que, já então indignado, exigiu uma explicação de José Noronha. Este pegou o microfone e, depois de admitir que os valores não eram os esperados, tentou convencer os prefeitos de que novos repasses poderiam ser feitos.

Dezessete prefeitos não acharam convincente a explicação do secretário e não assinaram o documento o termo aditivo, que liberaria os recursos para que os municípios passassem a gerir inteiramente a saúde em suas cidades. Liderados por Noel de Carvalho e Anthony Garotinho, de Campos (ambos do PDT), não assinaram também os prefeitos de Volta Redonda, Casimiro de Abreu, Itaguaçu, São Gonçalo, Silva Jardim, Nova Iguaçu, Macaé, Cordeiro, Santa Maria Madalena, Cabo Frio, Bom Jardim, Trajano de

Moraes, Porciúncula, São Fidélis e Carmo.

Noel de Carvalho garantiu que o Suds aprovou o repasse mensal de NCz\$ 212 mil. No termo aditivo que deveria assinar, estavam liberados NCz\$ 648 mil para um período de 10 meses, entre março e dezembro. O prefeito de São Fidélis, Benedito da Silva Gomes, esperava um repasse de NCz\$ 630 mil por 10 meses e o documento liberava NCz\$ 366 mil para o mesmo período. Gerdal Signorelli, prefeito de Santa Maria Madalena, havia acertado um repasse de NCz\$ 203 mil para 10 meses e recebeu NCz\$ 71 mil. O município de Campos esperava NCz\$ 397 mil por mês e no termo aditivo estava escrito NCz\$ 210 mil. Trajano de Moraes queria NCz\$ 300 mil por ano e o documento indicava NCz\$ 59 mil.

Anthony Garotinho disse que os recursos haviam sido reduzidos em 65%, em média, em relação ao que havia sido combinado.

## Divisão de recursos será discutida

No próximo dia 13, o secretário estadual de Saúde, José Noronha, vai se reunir na Prefeitura de Araruama com prefeitos e secretários de Saúde de 55 cidades do interior para que sejam redefinidos, em comum acordo, os critérios de distribuição das verbas do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds). Isso foi decidido no encontro que Noronha e secretários e prefeitos do interior tiveram ontem, no gabinete do secretário, logo após a tumultuada cerimônia no Palácio Guanabara.

No encontro, Noronha pediu desculpas, em seu nome e do governador Moreira Franco, pelos "equivocos e discrepâncias" na elaboração das minutas dos convênios e termos aditivos, que repassam um total de NCz\$ 44 milhões para as prefeituras. Assumiu pessoalmente a culpa pelos erros cometidos pelos técnicos da secretaria e reconheceu serem inadmissíveis situações como a de determinadas prefeituras que receberam verbas inferiores, em termos nominais, às que receberam no ano passado.

Noronha chamou a atenção dos prefeitos e secretários de Saúde do interior para o fato de os recursos repassados pelo Inamps serem insuficientes e pediu que todos se unam para pressionar o Ministério da Previdência.

O subsecretário de Saúde, Antônio Ivo, e o superintendente de Planejamento da secretaria, Eduardo Leibovici foram os responsáveis pela fixação dos critérios de distribuição de verbas e pela elaboração das minutas dos convênios.